

TIC E PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOCENTES: META-ANÁLISE DE PLANOS DE FORMAÇÃO ENTRE 2014 E 2019

Maria de Fátima Almeida

UID4372-FCT, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e eLearning,
Universidade Aberta
1303928@estudante.UAb.pt

Teresa Cardoso

LE@D, Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade
Aberta
teresa.cardoso@UAb.pt

A emergência das Tecnologias da Informação e Comunicação conduziu a um novo paradigma na educação, nomeadamente no que diz respeito ao papel do professor/educador, sendo necessária uma maior articulação entre os contextos de ensino e as culturas que se desenvolvem fora do contexto escolar. Cada vez mais o recurso às tecnologias e plataformas digitais, aos ambientes virtuais de aprendizagem e às redes sociais se torna uma realidade incontornável, o que vem recomendar a formação dos docentes nessas temáticas e a reflexão sobre o papel dessa formação no processo pedagógico.

Considerando tais problemáticas emerge a presente investigação, em curso, no âmbito do Mestrado em Pedagogia do eLearning da Universidade Aberta, estudo integrado no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e eLearning da mesma instituição; tem como finalidade principal mapear a integração das TIC na formação contínua de professores em Portugal.

A nível metodológico, trata-se de um estudo exploratório, de cariz descritivo e índole meta-analítica, de natureza mista, conciliando uma

abordagem quantitativa e qualitativa. Neste âmbito, como instrumento analítico metodológico adota-se o MAECC®, isto é, Meta-modelo de Análise e Exploração do Conhecimento Científico®, sustentado pela análise documental e a análise de conteúdo.

Os resultados preliminares permitem concluir que durante o período de 2014 a 2019, num universo de 476 formações em três Centros de Formação de Associação de Escolas, 137 planos incidem na formação em TIC, embora se verifique uma diminuição generalizada do número desses planos específicos por ano.

Em suma, antecipa-se que a meta-análise consubstanciada no nosso estudo aponte no sentido de se estar em presença de formação docente com um enorme potencial e atualidade, também no presente contexto pandémico, provocado pela COVID-19, pelo que defendemos a continuidade da investigação, o que permitirá, entre outros aspetos, confirmar ou refutar, na formação futura, os padrões que se identifiquem e as tendências emergentes.

Palavras-chave: Formação contínua de professores, Práticas docentes, TIC, Centros de Formação de Associação de Escolas, MAECC®.

Referências

- Cardoso, T. (2007). *Interação verbal em aula de línguas: meta-análise da investigação portuguesa entre 1982 e 2002*. Universidade de Aveiro: Tese de Doutoramento. <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/1465/1/2008000382.pdf>
- Lucas, M., & Moreira, A. (2018). *DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores*. Aveiro: CIDTFF - Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores.
- Marcelo, C. (1999). *Formação de Professores – Para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.
- Pinto, J.; Cardoso, T. & Pestana, F. (2019). Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade: Mapeamento dos documentos em Português com acesso aberto indexados nos RCAAP em repositórios portugueses. *RE@D, Revista de Educação a Distância e Elearning*, 2(1), 26-45. <https://doi.org/10.34627/vol2iss1pp26-45>
- Sansone, N.; Cesareni, D.; Bortolotti, I. & Buglass (2019). Teaching technology-mediated collaborative learning for trainee teachers. *Technology, Pedagogy and Education*, 28(3), pp. 381-394.